

LISTA DE EXERCÍCIOS – ECONOMIA BRASILEIRA – AULA 3

Julgue (C ou E) os itens a seguir:

1. **(CESPE/CACD/2008)**. De 1956 a 1963, as elevadas taxas de crescimento econômico coexistiram com reduções substanciais do déficit público e da inflação.
2. **(CESPE/CACD/2010)**. Pode-se considerar que o Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, elaborado por equipe liderada por Celso Furtado, fracassou em sua meta de reduzir a inflação e estimular o crescimento econômico.
3. **(CESPE/CACD/2013)**. Assinale a opção correta no que diz respeito à análise da economia brasileira na década posterior ao fim da Segunda Guerra Mundial.
 - a) A crise cambial de 1952 resultou, entre outros fatores, da defasagem entre a concessão de licenças e a efetivação das importações, da queda das exportações de algodão decorrentes da crise da indústria têxtil mundial e da quebra da safra de trigo nos EUA, que obrigou o governo brasileiro a importar da Argentina esse cereal, em condições menos favoráveis.
 - b) Conforme apontado por Carlos Lessa na obra clássica *Quinze anos de Política Econômica*, a industrialização “não intencional”, que corresponde à política fiscal expansionista adotada no final dos anos 40, mesmo na ausência de medidas de planejamento, teria fortalecido setores da indústria brasileira.
 - c) A Instrução 70, adotada, em 1953, pela Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão antecessor do Banco Central do Brasil, estabeleceu taxas múltiplas de câmbio, atribuindo taxas mais depreciadas à importação de máquinas, equipamentos e matérias-primas essenciais.
 - d) O período em que a taxa de câmbio oficial manteve-se fixa (CR\$ 18,50 por dólar) representou, na prática, vigorosa apreciação da taxa de câmbio nominal.
 - e) A adoção da Instrução 113 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que permitia a importação de bens de capital sem necessidade de cobertura cambial, não representou ruptura do tratamento vigente do capital estrangeiro. O governo Vargas, apesar da retórica nacionalista, já vinha adotando políticas que estimulavam a mobilização de recursos de origem externa e orientando inversões em setores prioritários.

GABARITO

1. E
2. C
3. e (resposta no último parágrafo da pág. 154 do cap. 6 do “A Ordem do Progresso”)